

METODOLOGIA DA PESQUISA E DO ENSINO EM DIREITO

EMENTA

Conceito, classificação e métodos do conhecimento científico. Tipos de Pesquisa: monografia, dissertação e tese. Etapas da Pesquisa. Normas para a Apresentação de trabalhos Científicos segundo a ABNT. Artigo científico. Projeto de pesquisa: estrutura e conteúdo. A elaboração da Dissertação: estrutura e conteúdo. A Ciência Jurídica: conceito, objeto e método. A configuração do Paradigma Dogmático da Ciência Jurídica. Positivismo Jurídico: teoria da norma jurídica e teoria do ordenamento jurídico. O Ensino Superior no Brasil. Didática e metodologia do Ensino Superior. Estratégias e recursos empregados na aprendizagem. Especificidades do ensino superior. O Ensino Jurídico no Brasil: histórico, problemas estruturais, operacionais e funcionais. Diretrizes Curriculares dos Cursos Jurídicos.

BIBLIOGRAFIA

BOBBIO, Norberto. O positivismo jurídico: lições de filosofia do direito. São Paulo: Ícone, 1999.

MEZZAROBBA, O.; MONTEIRO, C. S. Manual de metodologia da pesquisa no direito. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

MARQUES NETO, A. R. A ciência do direito: conceito, objeto e método. Rio de Janeiro: Forense, 1982.

RODRIGUES, Horácio Wanderlei. Novo currículo mínimo dos cursos jurídicos. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1995.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Apresentação de relatórios técnico-científicos: NBR 10719. Rio de Janeiro, 1989.

_____. Informação e documentação: citações em documentos: apresentação: NBR 10520. Rio de Janeiro, 2002.

_____. Informação e documentação: referências: elaboração: NBR 6023. Rio de Janeiro, 2002.

_____. Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação: NBR 14724. Rio de Janeiro, 2002.

BITTAR, Eduardo. C. B. Metodologia da pesquisa jurídica: teoria e prática da monografia para os cursos de Direito. São Paulo: Saraiva, 2001.

BOBBIO, Norberto. Teoria do ordenamento jurídico. Brasília, Editora Universidade de Brasília 1989.

CANARIS, Claus-Wilhelm. Pensamento sistemático e conceito de sistema na ciência do Direito. 2 ed. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1996.

DEMO, Pedro. Introdução à metodologia da ciência. São Paulo: Atlas, 1985.

_____. Pesquisa e construção do conhecimento: metodologia científica no caminho de Habermas. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2004.

ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 1987.

KELSEN, Hans. Teoria geral das normas. Tradução de José Florentino Duarte. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris, 1986.

_____. Teoria pura do direito. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

KUHN, Thomas S. A estrutura das revoluções científicas. 5 ed. São Paulo: Perspectiva, 1998.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1985.

_____. Técnicas de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1982.

LARENZ, Karl. Metodologia da ciência do direito. 5 ed. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1983.

LEITE, Eduardo de Oliveira. A monografia jurídica. Porto Alegre: Fabris, 1985.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 15 ed. São Paulo: Cortez, 1989.

_____. Problemas e dificuldades na condução da pesquisa no curso de pós-graduação. Novos enfoques da pesquisa educacional. FAZENDA, Ivani (Org.). 5 ed. São Paulo: Cortez, 2004.

LÔBO, Paulo Luiz Neto. Critérios de avaliação externa dos cursos jurídicos. Revista da OAB, Brasília, OAB, n. 57, p. 21-5, maio/mar. 1994.

_____. Ensino jurídico na atualidade brasileira. In: CONFERÊNCIA NACIONAL DA OAB, XIII, 1990, Belo Horizonte. Anais. Brasília: OAB, 1991. p. 377-384.

LYRA FILHO, Roberto. O direito que se ensina errado. Brasília: Centro Acadêmico de Direito da UNB, 1980.

OLIVEIRA, Olga Maria Boschi Aguiar de. Monografia jurídica: orientações metodológicas para o trabalho de conclusão de curso. Porto Alegre: Síntese, 1999.

POPPER, Karl. A lógica da pesquisa científica. Tradução por Leonidas Hegenberg e Octanny silveira da mota. São Paulo: Cultrix, 2001.

RODRIGUES, Horácio Wanderlei. Ensino jurídico e realidade social. Seqüência, Florianópolis, UFSC, n. 17, p. 77-87, dez. 1988.

_____. Ensino jurídico: saber e poder. São Paulo: Acadêmica, 1988.

_____. (org) Ensino jurídico para que(m). Florianópolis: Fundação Boiteux, 2000.

WARAT, Luis Alberto & CUNHA, Rosa Maria Cardoso da. Ensino e saber jurídico. Rio de Janeiro: Eldorado Tijuca, 1977.

WARAT, Luis Alberto et al. O poder do discurso docente das escolas de Direito. Seqüência, Florianópolis, UFSC, v. I, n. 2, p. 146-52, 1980.

ENCONTROS da UnB. Ensino jurídico. Brasília: UnB, 1978-9.

MEC. SESU. Comissão de Especialistas em Ensino de Direito. Seminário Nacional dos Cursos Jurídicos. Elevação de qualidade e avaliação. Relatório Final. Brasília: MEC/SESU, dez. 1993.

OAB. Conselho Federal. Ensino jurídico: diagnóstico, perspectivas e propostas. Brasília: OAB, 1992.

_____. Ensino jurídico: parâmetros para elevação de qualidade e avaliação. Brasília: OAB, 1993.

_____. Ensino jurídico: novas diretrizes curriculares. Brasília: OAB, 1996.

_____. 170 anos de cursos jurídicos no Brasil. Brasília: OAB, 1997.

_____. OAB ensino jurídico: balanço de uma experiência. Brasília: OAB, 2000.

_____. OAB recomenda: um retrato dos cursos jurídicos. Brasília: OAB: 2001.